



Práticas de Governança Corporativa

O Banco do Brasil figura entre as maiores instituições financeiras da América Latina e ocupa lugar de destaque nos seus segmentos de atuação pela confiança e solidez de que é referência. Somos um dos principais agentes do desenvolvimento econômico e social do País, e, como tal, levamos em conta o significativo papel que desempenhamos no sistema financeiro e na economia como um todo.

A excelência das nossas práticas de governança é comprovada pela adesão do BB ao Novo Mercado da Bolsa de Valores do Brasil (B3 - Brasil, Bolsa, Balcão) desde 2006, segmento de listagem que reúne empresas com altos padrões de governança corporativa. Somos o único banco brasileiro listado nesse segmento.

Como empresa estatal, o Banco do Brasil atua em conformidade com as disposições da Lei das Estatais (Lei 13.303/2016) e é certificado pela B3, como Destaque em Governança de Estatais, o que representa mais um reconhecimento do mercado ao constante aprimoramento das práticas de governança corporativa que adotamos.

Independência dos Membros do Conselho de Administração do Banco do Brasil

O Conselho de Administração (CA) do Banco do Brasil é um órgão independente, de decisão colegiada, responsável por fixar a orientação geral dos negócios do Banco. Desempenha atribuições estratégicas, eletivas e fiscalizadoras, não abrangendo funções operacionais ou executivas. É composto por oito membros, eleitos pela Assembleia Geral.

Conforme previsto em nosso Estatuto Social, no mínimo 30% (trinta por cento) dos membros do Conselho de Administração deverão ser independentes, atendendo às disposições da legislação brasileira, do Programa Destaque em Governança de Estatais e do Regulamento do Novo Mercado, da B3. Veja mais [aqui](#).

A seguir, apresentamos o enquadramento dos nossos membros do Conselho de Administração em relação aos critérios de independência de acordo com as exigências legais e regulamentares a que o BB está sujeito e dos requisitos do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) da bolsa de valores de Nova Iorque:



ÍNDICE DOW JONES DE SUSTENTABILIDADE (DJSI)

Conselheiro de Administração	Hélio Lima Magalhães <small>(Presidente do CA)</small>	Waldery Rodrigues Júnior <small>(Vice-Presidente do CA)</small>	Rubem de Freitas Novaes <small>(CEO)</small>	José Guimarães Monforte	Luiz Serafim Spinola Santos	Paulo Roberto Evangelista de Lima	Joaquim José Xavier da Silveira	Débora Cristina Fonseca <small>(Representante dos funcionários)</small>
Independente segundo o DJSI	X	X		X	X	X	X	X
O membro não deve ter sido empregado pela empresa em função executiva nos últimos cinco anos.	X	X		X	X	X	X	X
O membro não deve aceitar ou ter um "membro da família que aceita pagamentos da empresa ou de qualquer empresa controladora ou subsidiária da empresa acima de US\$ 60.000 durante o ano fiscal atual ou dos três últimos anos fiscais", exceto os permitidos pelas definições da SEC Rule 4200.	X			X	X	X	X	
O membro não deve ser um "membro da família de um indivíduo que é ou foi empregado como um diretor executivo durante os últimos três anos pela empresa ou por qualquer matriz ou subsidiária da empresa.	X	X	X	X	X	X	X	X



O membro não deve ser (e não deve ser afiliado a uma empresa que seja) um consultor ou consultor da empresa ou um membro da alta administração da empresa.	X	X		X	X	X	X	X
O membro não deve ser afiliado a um cliente ou fornecedor significativo da empresa.			X			X	X	X
O membro não deve ter nenhum contrato de serviços pessoal com a empresa ou um membro da alta administração da empresa.	X	X	X	X	X	X	X	
O membro não deve ser afiliado a uma entidade sem fins lucrativos que receba contribuições significativas da empresa.	X	X		X	X	X	X	X
O membro não deve ter sido sócio ou funcionário do auditor externo da empresa nos últimos três anos.	X	X	X	X	X	X	X	X
O membro não deve ter nenhum outro conflito de interesses que o próprio conselho determine que ele/ela não possa ser considerado independente.	X			X	X	X	X	



REGULAMENTO DO NOVO MERCADO DA B3 – BRASIL, BOLSA, BALCÃO

Conselheiro de Administração	Hélio Lima Magalhães (Presidente do CA)	Waldery Rodrigues Júnior (Vice-Presidente do CA)	Rubem de Freitas Novaes (CEO)	José Guimarães Monforte	Luiz Serafim Spinola Santos	Paulo Roberto Evangelista de Lima	Joaquim José Xavier da Silveira	Débora Cristina Fonseca (Representante dos funcionários)
Independente segundo o Novo Mercado	X			X	X	X	X	
Não é acionista controlador direto ou indireto da companhia.	X	X	X	X	X	X	X	X
Não tem seu exercício de voto nas reuniões do conselho de administração vinculado por acordo de acionistas que tenha por objeto matérias relacionadas à companhia.	X	X	X	X	X	X	X	X
Não é cônjuge, companheiro ou parente, em linha reta ou colateral, até segundo grau do acionista controlador, de administrador da companhia ou de administrador do acionista controlador.	X	X	X	X	X	X	X	X
Não foi, nos últimos 3 (três) anos, empregado ou diretor da companhia ou do seu acionista controlador.	X			X	X	X	X	



LEI DAS ESTATAIS - 13.303/2016

Conselheiro de Administração	Hélio Lima Magalhães (Presidente do CA)	Waldery Rodrigues Júnior (Vice-Presidente do CA)	Rubem de Freitas Novaes (CEO)	José Guimarães Monforte	Luiz Serafim Spinola Santos	Paulo Roberto Evangelista de Lima	Joaquim José Xavier da Silveira	Débora Cristina Fonseca (Representante dos funcionários)
Independente segundo a Lei das Estatais	X			X	X	X	X	
Não ter vínculo com o Banco do Brasil, exceto participação no capital.	X	X		X	X	X	X	
Não ser cônjuge ou parente consanguíneo ou afim, até o terceiro grau ou por adoção, do chefe do Poder Executivo Federal, de Ministro de Estado, ou de administrador do Banco.	X	X	X	X	X	X	X	X
Não ter mantido, nos últimos três anos, vínculo de qualquer natureza com o Banco ou seu controlador, que possa vir a comprometer sua independência.	X			X	X	X	X	
Não ser ou não ter sido, nos últimos três anos, empregado ou diretor do Banco ou de suas sociedades controladas, coligadas ou subsidiárias.	X	X		X	X	X	X	



Não ser fornecedor ou comprador, direto ou indireto, de serviços ou produtos do Banco, de modo a implicar perda de independência.	X	X	X	X	X	X	X	X
Não ser funcionário ou administrador de sociedade ou entidade que esteja oferecendo ou demandando serviços ou produtos ao Banco, de modo a implicar perda de independência.	X	X	X	X	X	X	X	X
Não receber outra remuneração do Banco do Brasil além daquela relativa ao cargo de conselheiro, à exceção de proventos em dinheiro oriundos de participação no capital.	X	X		X	X	X	X	

Independência do Presidente do CA

Conforme se verifica no quadro acima, o Presidente do CA do Banco do Brasil atende aos critérios de independência estipulados pelo DJSI, pelo Novo Mercado e pela Lei das Estatais.

Ao longo dos últimos 10 anos, os presidentes do CA atenderam aos critérios de independência do DJSI, sendo eles:

- Waldery Rodrigues Júnior;
- Júlio César Costa Pinto;
- Fabrício da Soller;
- Eduardo Refinetti Guardia;
- Tarcísio José Massote de Godoy;
- Nelson Henrique Barbosa Filho.

Perfil dos membros do Conselho de Administração

Em conformidade com a nossa Política de Indicação e Sucessão, os conselheiros de administração do Banco do Brasil atendem aos requisitos obrigatórios para administradores de empresas estatais previstos na legislação brasileira, os quais se aplicam, inclusive, aos



representantes dos empregados e dos acionistas minoritários, e também às indicações da União ou do Banco para o cargo de administrador em suas participações minoritárias em empresas estatais de outros entes federativos, quando for o caso. Veja mais [aqui](#).

A seguir, dispomos o perfil dos nossos atuais conselheiros de administração, apresentando as suas formações acadêmicas e principais experiências profissionais, além de outras atividades relevantes desempenhadas.

Hélio Lima Magalhães - (Presidente do CA)

Experiência Profissional

Citibank:

Presidente Citi Brasil - São Paulo - 2012 a 2017

Diretor Regional América Latina - Consumer Bank - Flórida/US - 2000 a 2001

Diretor Global de Operações e Tecnologia - Private Bank - New York/US - 1997 a 2000

Cargos Executivos em Marketing, Produtos, Operações e Tecnologia em negócios de Banco, Cartões de Crédito e Seguros - 1984 a 1997

American Express:

Presidente do Global Network Services para a Região das Américas - New York/US - 2010 a 2012

Presidente e Diretor Geral American Express México - México - 2006 a 2010

Presidente e Diretor Geral American Express Brasil - São Paulo - 2001 a 2006

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE:

Chefe da Divisão de Desenvolvimento Metodológico - 1980 a 1984

Analista - 1977 a 1980

Formação Acadêmica

Bacharelado em Engenharia Elétrica e Ciência da Computação - The George Washington University - Washington DC / USA - 1976

Outros

Membro do Conselho Consultivo - MasterCard Latin America - 2013 a 2017

Membro do Conselho Consultivo - VR Investimentos - 2017 a 2018

Conselheiro de Administração - Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo – desde 2018

Atual membro do Conselho de Administração - Companhia Melhoramentos de São Paulo

Membro do Conselho de Administração - Elopap Participações Ltda.



Waldery Rodrigues Júnior - (Vice-Presidente do CA)

Experiência Profissional

Consultor Legislativo - Política Econômica/Sistema Financeiro – Senado Federal – desde 2014

Secretário Especial de Fazenda - Ministério da Economia – desde 2019

Assessor Especial do Ministro da Fazenda – 2016 a 2018

Economista Sênior Concursado - IPEA – 1996 a 2014

Engenheiro Chefe de Controle de Qualidade - Gerdau (GICS - COM Construction & Engineering) – 1993 a 1994

Formação Acadêmica

Doutorado em Economia – Universidade de Brasília UnB – 2002 a 2006

Mestrado em Economia – Universidade de Michigan (EUA) – 1999 a 2001

Mestrado em Economia – Universidade de Brasília UnB – 1997 a 1999

Graduação em Engenharia – ITA – 1988 a 1992

Outros

Professor no Mestrado Profissionalizante de Finanças, Economia e Regulação - UnB – desde 2006

Professor de MBA (Finanças, Controladoria, Finanças Públicas) - IBMEC – desde 2007

Professor de MBA (Finanças, Economia, Economia do Setor Público) – Fundação Getúlio Vargas (FGV) – 2003 a 2007

Rubem de Freitas Novaes - (CEO)

Experiência Profissional

Assessoria à Diretoria em Operações de Corporate Finance – Banco Pactual S.A - 1997 a 1998

Diretor Executivo - Banco Fonte S.A – 1994 a 1996

Diretor Executivo - Banco Primus S.A - 1990 a 1994

Diretor Executivo - BNDES 1982 a 1985

Formação Acadêmica

Bacharelado em Economia - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - 1968

Pós-Graduação em Economia - CENDEC, Ministério do Planejamento - 1969

Mestrado em Economia - Universidade de Chicago (USA) - 1972

Doutorado em Economia na Universidade de Chicago (USA) - 1974 - Tese de Doutorado: *Foreign Investments in Brazil: An Economic Analysis*



Outros

Atual membro do Conselho de Administração - Brasilprev Seguros e Previdência S.A.

Membro do Conselho de Administração - Banco Votorantim S.A.

Professor nos cursos de mestrado e doutorado da Escola de Pós-Graduação em Economia - FGV no Rio de Janeiro

Professor - Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior

José Guimarães Monforte

Experiência Profissional

Fundador e CEO - Pragma Ltda - 2007 a 2011

CEO - Janos Ltda. - 1997 a 2007

CEO - VBC Energy - Brasil -1996 a 1997

Chefe de Private Banking - Banco Citibank - Brasil e EUA - 1986 a 1996

CEO - Banco Merrill Lynch - Brasil - 1979 a 1986

Vice-Gerente Geral - Banco do Estado de São Paulo - Banespa - Filial Londres - 1977 a 1979

Administrador - Banespa Brokerage House - 1972 a 1977

Formação Acadêmica

Bacharelado em Ciências Econômicas - Faculdade de Ciências Econômicas e Comercial de Santos - 1972

Outros

Presidente do Conselho Consultivo - Premix S.A. Membro do Conselho de Administração - Cyrela S.A.

Presidente do Conselho de Administração - Eletrobrás S.A.

Membro do Conselho de Administração - JBS S.A.

Presidente do Conselho Consultivo - Instituto Elos

Membro do Comitê de Governança Corporativa do Estado - BM&F

Comitê Presidente - BM&F

Conselheiro - Agrenco do Brasil S.A.

Conselheiro - Banco Nossa Caixa S.A.

Membro do Conselho e Comitê de Inovação - Banco Tribanco S.A.

Membro do Conselho - Caramuru Alimentos S.A.

Membro do Conselho - Claro S.A.

Membro do Conselho e Comitê de Auditoria - JHSF S.A.

Membro dos Comitês de Diretoria, Auditoria e Governança - Natura Cosméticos S.A.

Membro do Conselho e Comitê de Auditoria - Promon Engenharia S.A.



Membro do Conselho e do Comitê de Recursos Humanos - Rossi Residencial S.A.
Conselheiro - Sabesp S.A.
Membro do Conselho e Comitê de Auditoria - Vivo S.A.
Conselheiro de Administração - Petrobrás S.A.
Conselheiro de Administração - BR Distribuidora
Presidente e Vice-Presidente - Instituto Nacional de Governança Corporativa
Conselho Consultivo - Gabinete das Américas - Graduate School of Business em Chicago
Vice-Presidente - Conselho da Associação Nacional de Bancos de Investimento
Conselheiro - Câmara de Câmbio da BM&F
Membro do Comitê de Ética - Instituto Brasileiro de Relações com Investidores
Membro do Conselho - Associação Brasileira de Editores
Membro dos Comitês de Desenvolvimento e Listagem de Mercado - BM&F
Painel Consultivo da OCDE - Eficiência do Conselho de Administração

Luiz Serafim Spínola Santos

Experiência Profissional

Vice-presidente - Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) – desde 2004
Membro do Comitê de Aquisições e Fusões (CAF) – desde 2014
Vice-Presidente do Conselho, indicado pelos credores – Varig – Brazilian Airlines - 2002
Sócio de uma partnership especializada em Private Equity – UBS Capital Americas - 1998 a 2002
Sócio e Diretor Executivo – Brasilpar Ltda - 1981 a 1997
CEO – Investec S.A - 1983 a 1998
Diretor Executivo – Equitypar Companhia de Participações - 1988 a 1996
Vice-Presidente – Banco Sudameris - 1991 a 1993
Superintendente - Comissão de Valores Mobiliários – 1977 a 1981
Superintendente de Operações - IBRASA (BNDES) – 1974 a 1977
Gerente de Operações Internacionais - BankBoston – 1972 a 1974

Formação Acadêmica

Equity Portfolio Management Course – London Business School – 2005
Hedge Fund Seminar Course – London Business School – 2003
INSEAD Management Program – Fontainebleu (França) – 1977
Mestrado em Engenharia de Produção – COPPE/UFRJ – 1972
Engenharia Civil – UFRJ – 1970



Outros

Membro do Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade - COREM - Banco do Brasil S.A. - desde 2017 (antigo Comitê de Remuneração e Elegibilidade)

Membro do Comitê de Auditoria - Banco do Brasil S.A. - desde 2015

Membro do Conselho de Administração - Aegea Saneamento S.A. - desde 2014

Membro do Conselho de Administração - João Fortes Engenharia - desde 2007

Professor do Curso de Desenvolvimento de Conselheiros de Administração – Fundação Dom Cabral (MG) – 2010 a 2012

Professor de diversos cursos sobre Administração de Carteiras, Finanças Corporativas, Ratings, Ética no Mercado de Capitais, entre outros – IBMEC, Abrasca, FGV e USP – 1970 a 1997

Paulo Roberto Evangelista de Lima

Experiência Profissional

Coordenador do Comitê de Tecnologia – Banco de Brasília S.A. – 2013 a 2014

Presidente – Banco de Brasília S.A. – 2013 a 2014

Coordenador do Comitê de Riscos – Banco do Brasil S.A. – 2010 a 2012

Membro do Comitê de Tecnologia do Banco do Brasil S.A. – 2007 a 2012

Membro do Comitê Supervisor – Banco do Brasil S.A. (Japão) – 2008 a 2010

Diretor de Gestão de Riscos – Banco do Brasil S.A. – 2010 a 2012

Diretor de Controles Internos – Banco do Brasil S.A. – 2007 a 2010

Diretor Interino – Diretoria de Controles Internos – Banco do Brasil S.A. – 2005

Gerente Executivo da Diretoria de Controles Internos – Banco do Brasil S.A. – 2000 a 2007

Gerente Executivo da Diretoria de Controladoria – Banco do Brasil S.A. – 1999 a 2000

Superintendente Regional – Banco do Brasil S.A. (Goiânia/GO, Sorocaba/SP e São Paulo/SP) – 1995 a 1999

Superintendente Estadual Adjunto da Superintendência – Banco do Brasil S.A. (Goiás) – 1994 a 1995

Coordenador de Equipe na Superintendência Estadual de Goiás – Banco do Brasil S.A. – 1991 a 1994

Formação Acadêmica

M.B.A – Formação para Altos Executivos no Banco do Brasil – Fundação Dom Cabral

Pós-Graduação Lato Sensu – Administração Financeira - IBMEC

Especialização em Gestão de Negócios – Fundação Dom Cabral

Curso de Governança Corporativa – USP



Outros

Membro da Comissão de Risco Operacional da CIP (Câmara Interbancária de Pagamentos) representando o Banco do Brasil S.A. – 2004 a 2007

Membro do Comitê de Supervisão do Fundo Garantidor de Crédito – FGC – 2007 a 2012

Membro da Comissão de Riscos da Federação Brasileira de Bancos – Febraban – 2010 a 2012

Membro Titular da Comissão de Compliance da FEBRABAN – 2007 a 2012

Membro do Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade - COREM - Banco do Brasil S.A. - desde 2019 (antigo Comitê de Remuneração e Elegibilidade)

Membro do Comitê de Riscos e de Capital - CORIS - Banco do Brasil S.A. - desde 2019

Joaquim José Xavier da Silveira

Experiência Profissional

Proprietário - Biombo Sistemas - desde 2000

Coordenador do curso de Pós-Graduação - Estratégia de vendas em negócios de TI - Bandtec Digital School - desde 2016

Diretor de Vendas e Diretor Comercial - HPE Enterprise Services - 2006 a 2016

Consultor - Citibank S.A. - 2005 a 2006

Consultor - Banco Popular do Brasil - 2004

Grupo VR - Vendas & Mkt VP, Gerente Geral e COO - 2000 a 2003

Citibank, N.A. - VP Vendas & Mkt, VP Operations & Technology e Diretor de Sistemas - 1989 a 2000

Formação Acadêmica

Mestrado - Psicologia Clínica - Pontifícia Universidade Católica - SP - 2018

Graduação - Engenharia Elétrica - Pontifícia Universidade Católica - RJ - 1975

Outros

PGA - Programa de Gestão Avançada - Fundação Dom Cabral / CTE e INSEAD - The European Institute of Business Administration - 1999

Débora Cristina Fonseca – (representante dos funcionários)

Experiência Profissional

Assessora na Superintendência Large Corporate – Banco do Brasil S.A. – desde 2017

Gerente de Serviços em Agência Large Corporate – Banco do Brasil S.A. – 2014 a 2017

Assistente em Agência Large Corporate – Banco do Brasil S.A. – 2012 a 2014

Caixa Executivo – Banco do Brasil S.A. – 2010 a 2012



Escriturário – Banco do Brasil S.A. – 2009 a 2010
Auxiliar Administrativo – Banco Nossa Caixa S/A – 2006 a 2009

Formação Acadêmica

Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Estratégica, Inovação e Conhecimento – Escola Superior Aberta do Brasil (ESAB) – previsão de conclusão: 2019

MBA Executivo Empresarial em Gestão Bancária e Finanças Corporativas – Escola Superior Aberta do Brasil (ESAB) – 2017

Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos – Faculdade das Américas (FAM) – 2017

Graduação em Comunicação Social com habilitação em Rádio e TV – Centro Universitário Belas Artes de São Paulo – 2008

Diversidade no Conselho de Administração

Os processos de indicação e sucessão dos membros dos órgãos de governança do BB, dentre eles o Conselho de Administração, são estruturados de forma transparente, tendo como principais fundamentos o mérito e a variedade de competências e experiências requeridas para o funcionamento da organização.

O Banco do Brasil reconhece a importância da diversidade na composição dos seus órgãos de governança e por isso, busca assegurar que os cargos da administração sejam ocupados por pessoas preparadas e experientes, familiarizadas com as atividades do Banco e aptas a implementar a estratégia definida, levando-se em consideração a diversidade de formações, qualificações e experiências, bem como em relação a gênero, idade, raça e formação.

Participação nas reuniões do Conselho de Administração

O Conselho de Administração do BB reúne-se ordinariamente pelo menos uma vez ao mês, e extraordinariamente sempre que se fizer necessário, mediante convocação do seu Presidente ou a pedido de, no mínimo, dois conselheiros.

Conforme previsto no Estatuto Social, perderá o cargo de conselheiro de administração aquele que deixar de comparecer, com ou sem justificativa, a três reuniões ordinárias consecutivas ou a quatro reuniões ordinárias alternadas durante o prazo de gestão.

No exercício de 2019, a taxa média de participação dos membros do CA nas reuniões realizadas foi de 92,95%, acima do mínimo requerido pelo Banco do Brasil que é de 83,33%. Os integrantes relacionados a seguir são todos os membros que participaram do CA durante o exercício de 2019:



Conselheiro de Administração (último exercício fiscal: 2019)	Hélio Lima Magalhães (1)	Waldery Rodrigues Júnior (2)	Rubem de Freitas Novaes (3)	José Guimarães Monforte (4)	Débora Cristina Fonseca (5)	Luiz Serafim Spinola Santos	Paulo Roberto Evangelista de Lima (6)	Joaquim José Xavier da Silveira (7)	Beny Parnes (8)	Daniel Sigelmann (9)	Fabiano Félix do Nascimento (10)	Guilherme Horn (11)	Júlio César Costa Pinto (12)	Marcelo Serfaty (13)
Presença nas Reuniões do Conselho	24	27	39	--	16	38	29	--	11	12	5	23	12	16
Total de Reuniões no Período	24	32	39 ⁽¹⁴⁾	--	16 ⁽¹⁵⁾	41	29	--	12	12	8 ⁽¹⁵⁾	23	12	19
Média de Participação nas Reuniões do Conselho (%)	100,00%	84,38%	100,00%	--	100,00%	92,68%	100,00%	--	91,67%	100,00%	62,50%	100,00%	100,00%	84,21%

(1) O Conselheiro Hélio Lima Magalhães exerce o cargo desde 13/06/2019 (mandato 2019/2021).

(2) O Conselheiro Waldery Rodrigues Junior exerce o cargo desde 15/04/2019).

(3) O Conselheiro Rubem de Freitas Novaes exerce o cargo desde 18/01/2019.

(4) O Conselheiro José Guimarães Monforte exerce o cargo desde 19/12/2019.

(5) A Conselheira Débora Cristina Fonseca exerce o cargo desde 26/04/2019.

(6) O Conselheiro Paulo Roberto Evangelista de Lima exerce o cargo desde 26/04/2019.

(7) O Conselheiro Joaquim José Xavier da Silveira exerce o cargo desde 19/03/2020.

(8) O Conselheiro Beny Parnes exerceu o cargo até 25/04/2019.

(9) O Conselheiro Daniel Sigelmann exerceu o cargo até 03/05/2019.

(10) O Conselheiro Fabiano Félix do Nascimento exerceu o cargo até 25/04/2019.

(11) O Conselheiro Guilherme Horn exerceu o cargo no período de 07/05/2019 a 10/11/2019.

(12) O Conselheiro Julio Cesar Costa Pinto exerceu o cargo até 06/05/2019.

(13) O Conselheiro Marcelo Serfaty exerceu o cargo no período de 13/06/2019 a 17/11/2019.

(14) Conforme artigo 16 do Regimento Interno do Conselho de Administração do Banco, o Conselho realizará reunião específica, ao menos uma vez por ano, sem a presença do Conselheiro de Administração que exercer o cargo de Presidente do Banco do Brasil, para aprovação do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) e do Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna (RAINT). As reuniões com os citados assuntos não são contabilizadas no campo "total de reuniões no período" para o Conselheiro que exercer o cargo de Presidente do Banco do Brasil.

(15) Conforme parágrafo 6º do artigo 18 do Estatuto Social do Banco do Brasil, o Conselheiro representante dos empregados não participará das discussões e deliberações sobre assuntos que envolvam relações sindicais, remuneração, benefícios e vantagens, inclusive matérias de previdência complementar e assistenciais, bem como demais hipóteses em que ficar configurado o conflito de interesse. As reuniões com os citados assuntos não são contabilizadas no campo "total de reuniões no período" para o Conselheiro representante dos empregados.



Eleição dos membros do Conselho de Administração

No Banco do Brasil, os conselheiros de administração são eleitos individualmente, por maioria de votos, para um prazo de gestão unificado de dois anos, permitindo-se até três reconduções consecutivas. Veja mais [aqui](#).

Outros Mandatos

Nos termos da Lei nº 13.303/2016, artigo 20, é vedada a participação remunerada de membros da administração pública, direta ou indireta, em mais de 2 (dois) conselhos, de administração ou fiscal, de empresa pública, de sociedade de economia mista ou de suas subsidiárias.

Tempo Médio de Permanência dos Membros no CA

O tempo médio de permanência dos membros no Conselho de Administração é de 1,85 anos.

Nota: Para o cálculo desta métrica contabilizamos o período médio de todos os conselheiros considerando os últimos 10 anos (25/04/2010 a 24/04/2020).